

ORÇAMENTO DE 35 MILHÕES DE EUROS APROVADO EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 2000

EUR 0.50 | Sai à quarta-feira

03/01/2018

Maré de Notícias

Página 11

Em 2019

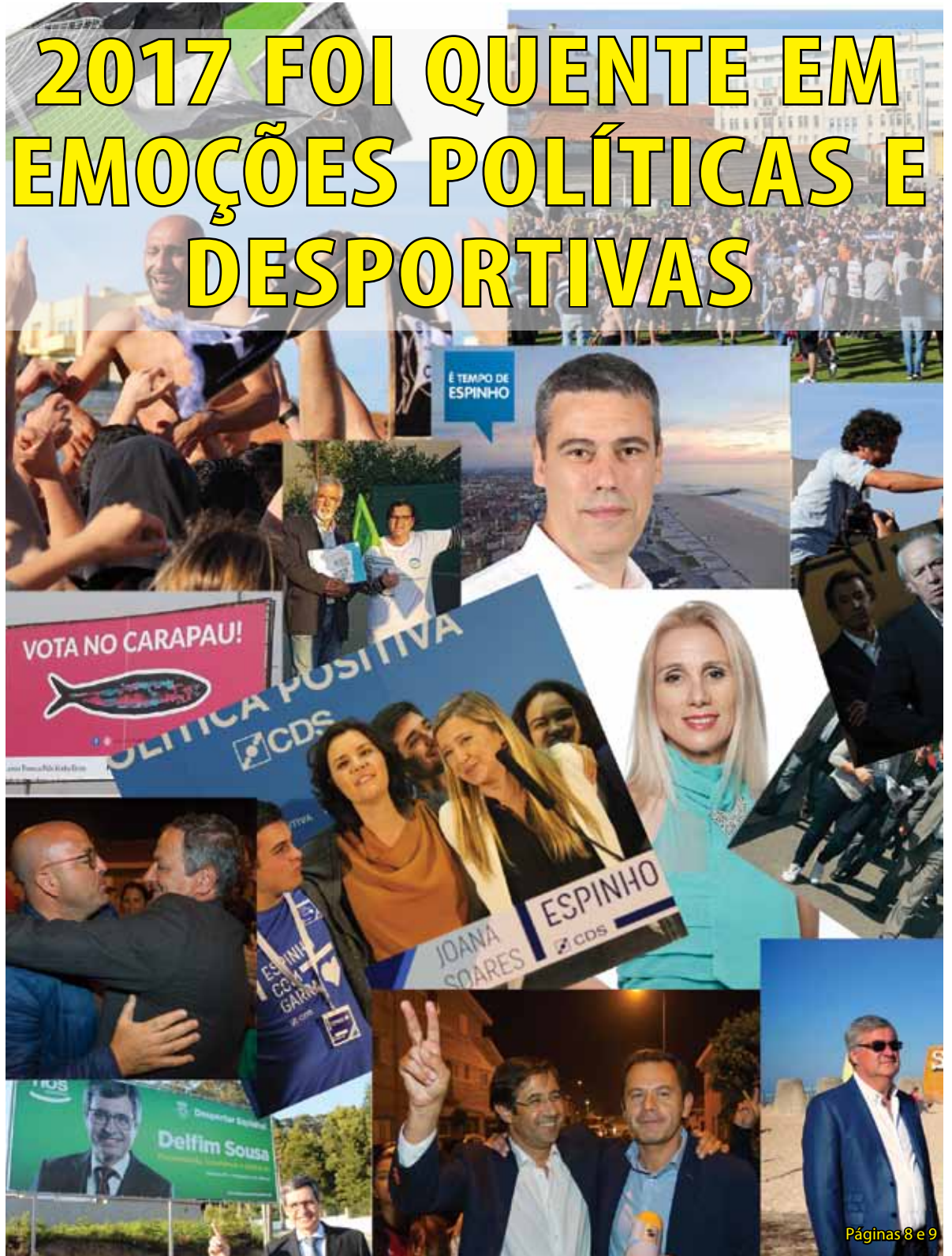
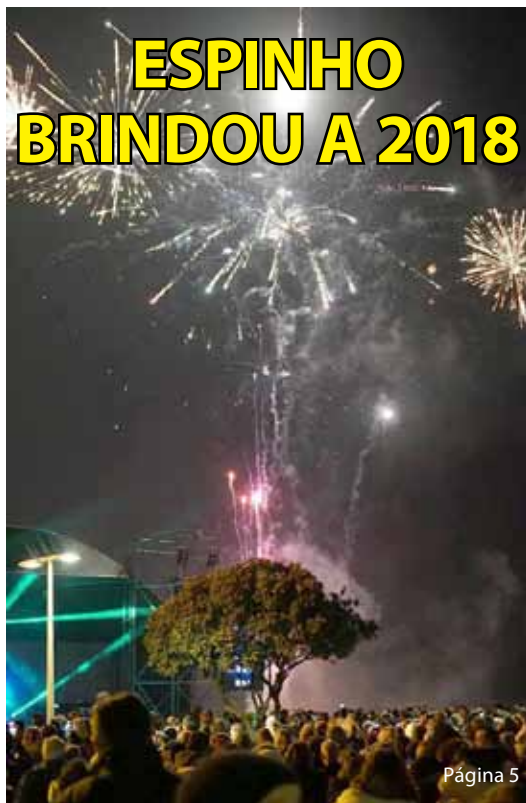
Oito novas salas para o Museu Municipal

Maré de Notícias

Página 05

Publicado em Diário da República

Aberto concurso público para a construção do novo quartel dos bombeiros



PUB.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

ORÇAMENTO DE 35 MILHÕES DE EUROS JÁ FOI APROVADO

Naquele que é o primeiro orçamento livre das imposições do PAEL (Plano de Apoio à Economia Local), o executivo apresenta um documento de 35,5 milhões de euros contemplando o lançamento de projetos como a renovação da rede de água e saneamento, o apoio à construção do novo quartel dos bombeiros, a construção do estádio municipal de futebol, os projetos na área da mobilidade, a requalificação das escolas, a reabilitação dos bairros sociais, a requalificação do canal ferroviário à superfície, o reforço do cheque educação, a criação do cheque natalidade ou o apoio à habitação para jovens.

Em declarações à Agência Lusa o vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto, admitiu que muitos desses projetos são "para planeamento e execução ao longo dos próximos quatro anos", mas realçou que as prioridades do executivo estão centradas "em áreas como a reabilitação urbana do centro da cidade, o apoio aos jovens e às famílias, e o apoio social aos seniores e aos mais carenciados".

No caso específico do novo estádio municipal, o autarca defende, aliás, que essa "é uma obra desejada há cerca de 40 anos, urgente e inadiável devido ao estado crítico do atual estádio e à possibilidade



Assembleia Municipal reuniu no passado dia 28 de dezembro

de o Sporting Clube de Espinho subir de divisão esta época".

Já no que se refere à renovação da rede de água e saneamento, Vicente Pinto refere que a eficiência do serviço tem aumentado, mas garante que, "apesar da inflação e do aumento dos custos com pessoal e outros serviços, o executivo optou por propor a não atualização dos preços".

Os 35,5 milhões de euros do orçamento municipal de Espinho para 2018 representam um acréscimo de cerca de 3,5 milhões em relação a 2017, sendo que "os encargos de funcionamento da Câmara absorvem 60,2% do seu total de recursos", num montante de 21,4 milhões, e as despesas de pessoal

consomem 28,7%, somando 10,2 milhões.

Já as receitas municipais derivam sobretudo de encaixe fiscal, apesar de a autarquia ter baixado taxas de IMI e IRC, e decorrem também de transferências: quase 5,5 milhões são verbas resultantes da zona de jogo do casino e o restante provém de programas operacionais do Portugal 2020, como acontece com 1,6 milhões para requalificação do canal ferroviário, 962 mil euros para a rede de água e saneamento, 928 mil para projetos de mobilidade sustentável e 476 mil para requalificação de três escolas.

O orçamento em causa foi aprovado em reunião de Câmara com os votos favoráveis da maioria so-

Assembleia Municipal

Assuntos tratados:

- Aprovar os Documentos Previsionais – opções do plano e proposta de orçamento para o ano 2018:

aprovado com 13 votos a favor (9 PSD, JF Espinho, JF Paramos e JF Silvalde; 3 ausências (8 PS, 1 BE e JF Anta/Guetim) e 3 contra (1 CDU e 2 PMG)

cial-democrata e a abstenção do PS, que na sua declaração de voto criticou o formato de apresentação dos documentos apresentados a discussão: "Pode-se considerar que formalmente o Executivo cumpriu o que é legalmente exigido, mas num nível que consideramos ser o mínimo dos mínimos".

O documento foi ainda sujeito à apreciação da Assembleia Municipal. PSD (9 vogais), Junta de Freguesia de Espinho, Paramos e Silvalde votaram a favor. Perante três votos contra (um CDU e dois Pela Minha Gente) o documento acabou por ser aprovado com a abstenção do PS, Bloco de Esquerda e Junta de Freguesia de Anta/Guetim. **NO**

Na Assembleia Municipal

Pela Minha Gente votou contra e explica porquê

Os vogais do rupo Municipal PMG na Assembleia Municipal de Espinho votaram contra os documentos previsionais para o ano de 2018 "pois este é um documento que apresenta consideráveis riscos de execução e, sobretudo, não mostra capacidade de fazer aquilo que promete: promover '...o crescimento económico e a coesão social do concelho de Espinho...'. Este documento continua a projetar Espinho no passado, pois a grande maioria dos projetos

apresentados são os mesmos dos exercícios anteriores e que nunca foram executados ou realizados". Os vogais explicam que "o executivo municipal pretende que a AME lhe passe um outro cheque em branco nas Autorizações necessárias à Execução dos Documentos Previsionais".

Na declaração de voto o grupo alerta para os valores das receitas próprias do Município, encargos com recursos humanos superior ao ano anterior, os contratos interadministrativos e acordos continuam "a ser usados como arma de gestão político-partidária" e a omissão relativamente à Dívida à EDP (cerca de 50% da dívida total do Município) e à sua renegociação.

O documento pode ser lido na íntegra na página do Facebook em www.facebook.com/pelaminhagente. **NO**

O ESTÁDIO AFINAL É PARA QUANDO?

Segundo os documentos previsionais aprovados em Assembleia Municipal, para 2018 estão orçamentados 484.500€ para a construção do novo estádio municipal, sendo que por enquanto apenas 184.500€ tem financiamento garantido. Em 2019 estão orçamentados 1.250.000€ e em 2020, estão orçamentados 950.000€. Vicente Pinto, vice presidente da Câmara Municipal de Espinho, numa das várias intervenções na última Assembleia Municipal explicou que este projeto tem de ser naturalmente faseado pois a autarquia não dispõe de fundos necessários para a totalidade desta obra e que há projetos de candidatura a fundos europeus que podem contemplar esta despesa. Assim, e tendo em conta os números apresentados, presume-se que o valor de dotação orçamental de 2018 será utilizado para elaboração e criação de um projeto para o estádio sendo que depois disso será necessário abrir concurso público e esperar

pelo visto do Tribunal de Contas. Se tudo correr sem complicações e eventuais atrasos, a construção efetiva do estádio deverá arrancar em 2019. Uma vez mais, se tudo correr como previsto, em 2020 o estádio estará concluído.

TIGRES NÃO SABEM ONDE VÃO JOGAR EM 2019

"O estádio vai ser uma realidade. Não sei ao certo quais vão ser os timings da construção, sei que a verba está dividida em três anos, mas isso não quer dizer que só poderemos utilizar o estádio em 2020. O que esperamos é poder utilizá-lo o mais rapidamente possível. Fico contente por esta história com mais de 40 anos ter chegado finalmente ao fim e com um final feliz", afirmou o presidente do Sp. Espinho, Bernardo Gomes de Almeida.

O dirigente dos tigres garantiu que o emblema alvinegro vai poder continuar a utilizar o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Vio-



Tigres podem não jogar no Estádio Comendador na próxima época

las até ao final da presente época, havendo possibilidade de manter-se lá na temporada seguinte, apesar de o estádio já não pertencer ao clube, fruto do Plano de Insolvência recentemente concluído e prestes a ser executado.

Bernardo Gomes de Almeida acredita que o novo estádio vai dotar o

clube de condições para voltar a patamares superiores. "Se a autarquia estimou um valor de 2 milhões e 600 mil euros é porque achou que é o necessário. O presidente da câmara já tinha afirmado que o campo ia ter as condições necessárias à participação em competições profissionais", asseverou. **NO**

DEVIDO À SUA ÁREA, ANTA/GUETIM SERÁ A FREGUESIA COM O VALOR MAIOR PARA LIMPEZA DAS VIAS E ESPAÇOS PÚBLICOS

FREGUESIAS JÁ SABEM QUANTO VÃO RECEBER

Os documentos previsionais de 2018 contemplam os acordos de execução para a delegação de competências das Juntas de Freguesia. As verbas a serem transferidas no ano de 2018 ao abrigo dos acordos de execução celebrados, nomeadamente as competências no âmbito de assegurar a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros são os seguintes:

64 984 € para Anta/Guetim, 15 483 € para Espinho, 39 578 € para Paramos e 43 449 € para Silvalde.

As verbas a serem transferidas no ano de 2018 ao abrigo de contratos administrativos celebrados no âmbito da delegação de compe-

tências na gestão de Praias são as seguintes: 65 000 € para Espinho, 20 000 € para Paramos e 20 000 € para Silvalde.

No que diz respeito à delegação de competências na manutenção de infraestruturas diversas, a freguesia de Espinho tem o valor mais baixo em relação às restantes: 20 mil euros. Anta/Guetim, Paramos e Silvalde são contempladas com 50 mil euros.

Recorde-se que na hora de votar os documentos em Assembleia Municipal, a Junta de Freguesia de Espinho, Silvalde e Paramos votaram favorável. Anta/Guetim absteve-se. **NO**



Documentos previsionais contemplam acordos de execução de limpeza de vias e espaços públicos com as Juntas de Freguesia

Receitas próprias e alheias

As chamadas receitas próprias representam cerca de 46,2% da receita previsional para 2018. São constituídas pelo conjunto "Outras Receitas Correntes" (26,9%), a "Re-

ceita Fiscal" que representa 19,2% do total da receita, e a "Venda de Bens de Investimento" que representa 0,1% da receita previsional.

Segundo o documento, as transferências inscritas no Orçamento para 2018 ascendem a 18 136 260,00 euros, sendo o montante das correntes, constituída, entre outras, pelos fundos municipais correntes (Fundo de Equilíbrio Fi-

nanceiro, Fundo Social Municipal e Participação Variável no IRS) e por valores que deverão ser transferidos pela Administração Central como contrapartida de despesas com pessoal não docente dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, e com encargos escolares (alimentação e transportes) entre outros.

As transferências de capital resultam fundamentalmente de fi-

nanciamentos assegurados, quer através de protocolos celebrados com a Administração Central quer pelas candidaturas no âmbito dos Programas Portugal 2020. O Turismo de Portugal, com base nos impostos arrecadados pelo Estado na Zona de Jogo de Espinho, e cujas participações são efetuadas através do Plano de Obras e das Receitas Próprias do Jogo. **NO**

75 780,00€

Valor contemplado para a Regeneração Urbana do Bairro Piscatório

484 000,50€

Valor para o novo estádio, sendo que apenas 184.500€ contemplam financiamento garantido

106 000,00€

Valor contemplado para Obras na Rede de Saneamento Básico

28,7%

Valor em percentagem relativo às despesas de pessoal

Na A29

Acidente aparatoso provoca um ferido grave

Um acidente entre um veículo ligeiro de mercadorias e dois ligeiros de passageiros provocou, na passada segunda-feira, um ferido grave e levou ao corte de duas faixas de rodagem na A29, em Espinho, no sentido Norte-Sul.

Do acidente resultaram ainda dois feridos ligeiros que foram transportados para o Hospital de São Sebastião, em Santa Maria da Feira. **NO**

Em Espinho e Silvalde Atenção aos radares

A PSP deu conta dos locais e datas onde vai ter instalados radares de controlo de trânsito. Uma ação de segurança que tem como objetivo prevenir excessos de velocidade.

Assim, dia 10 de janeiro, das 9h00 às 13h00 a PSP vai estar com radares na EN 109 em Silvalde. Dia 24 de janeiro atenção também à velocidade na Avenida 32 em Espinho. **NO**

Em material contrafeito

Apreensão de mais de 6 mil euros

O Comando Territorial de Aveiro, através do Destacamento de Trânsito de S. João da Madeira, dia 18 de dezembro, apreendeu cerca de 6 500 euros em artigos contrafeitos nas zonas de acesso à feira de Espinho.

No âmbito de uma ação de fiscalização, com o objetivo de reprimir a venda ilegal de artigos de marcas registadas, com grande expressão naquele mercado, os militares abordaram vários veículos, tendo sido detetado diverso material contrafeito.

Foram identificadas duas pessoas e elaborados 19 autos de contraordenações de âmbito rodoviário.

Esta operação contou com o apoio do Destacamento de Intervenção de Aveiro e do Destacamento de Ação Fiscal de Coimbra. **NO**

VERBA FOI ENTREGUE A 53 MUNICÍPES

CÂMARA DISTRIBUIU 25.000 EUROS PARA TRATAMENTOS EM DENTISTAS E ÓTICAS

Pelo terceiro ano consecutivo, a Câmara Municipal de Espinho através do Fundo de Emergência Social Municipal 2017, procedeu à entrega 25 mil euros em tratamentos dentários e oftalmológicos a 53 municípios com dificuldades económicas.

A medida vem sendo posta em prática no concelho desde 2015 e visa assegurar tratamentos essenciais a cidadãos que as instituições parceiras da Rede Social do Concelho de Espinho já identificaram como comprovadamente em situação de não os poderem financiar por meios próprios.

“A autarquia contratualizou os tratamentos com clínicas dentárias e óticas, mediante os melhores orçamentos apresentados”, explica fonte da autarquia. “Os beneficiários primeiro foram às consultas de avaliação, para saberem de que tratamentos precisavam e serem apresentados os devidos orçamentos, e agora assinam um documento que permitirá à Câmara pagar esses procedimentos diretamente às clínicas e óticas, depois de realizados”, revela.



Verbas foram entregues no dia 20 de dezembro

Os apoios em causa abrangem cidadãos “dos 20 aos 50 anos” e as respetivas verbas irão financiar sobretudo a aplicação de próteses dentárias e a aquisição de óculos com lentes graduadas.

“São situações que estes cidadãos precisam mesmo corrigir, não apenas por questões de saúde, mas também para melhorarem as circunstâncias da sua vida ativa”, realça a mesma fonte da autarquia. A Câmara Municipal propõe-se,

por isso, “continuar a reforçar este apoio e alargá-lo aos municípios sinalizados com necessidades de saúde e carência económica comprovadas, no sentido de lhes devolver a autoestima, promover a sua saúde oral e aumentar as possibilidades de inserção profissional de quem está desempregado”.

As verbas foram entregues no passado dia 20 de dezembro no Salão Nobre dos Paços do concelho. **NO**

INICIATIVA TEVE LUGAR NO SALÃO NOBRE DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO

CEIA DE NATAL SOLIDÁRIA

Realizou-se no dia 19 de dezembro, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, a tradicional Ceia de Natal Solidária para a população mais necessitada do concelho.

A exemplo dos anos anteriores, o Município de Espinho associou-se ao setor social da Paróquia de Espinho para proporcionar uma Ceia de Natal Solidária e mais algumas surpresas, às pessoas carenciadas ou em situação de sem abrigo no concelho, numa iniciativa que contou com a participação de 95 participantes e com 27 voluntários.

A atividade teve início pela manhã com a oferta de roupas novas (através de voucher) a todos os participantes, na Loja Solidária da Associação Chuva D’Afetos, sítio no Mercado Municipal.



Foi proporcionado serviço de cabeleireiro por ALMMA Cabelo e Estética, Salão Sãozinha, Maria de Lurdes Cabeleireiro e Estética, Neuza Cabeleireiros, Cabeleireiro Odete Moreira e barbeiro, pelo Sr. Alberto Ferreira, criado num espaço contíguo aos balneários.

A Ceia realizou-se a partir do final da tarde e foi servida a tradicional caldeirada e os doces natalícios, numa noite de alegria, animada pela música do grupo Intemporal Band Show e pela distribuição de prendas pela Associação Chuva D’Afetos. **NO**

PUBLICADO EM DIÁRIO DA REPÚBLICA

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS

O sonho é cada vez mais real para os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho. Ultrapassadas as questões mais burocráticas foi agora publicado em Diário da República o concurso para a construção do novo quartel na Rua do Porto.

Foi publicado no Diário da República do dia 22 de dezembro o procedimento nº 10792/2017 que autoriza o concurso para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho.

“Trata-se de um passo fundamental para dar início ao concurso limitado de prévia qualificação para a

construção do quartel operacional da AHBV do concelho de Espinho” explica a autarquia.

O processo decorre da aprovação do Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal espinhenses e os Bombeiros em sede de Assembleia Municipal.

Está assim aberto o quadro legal para que os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho com o apoio da Câmara Municipal possam iniciar a construção de um quartel de última geração, situado em terrenos municipais na Rua do Porto, junto ao Complexo de Ténis em Espinho.

Na página oficial do Facebook, os Bombeiros do concelho relatam

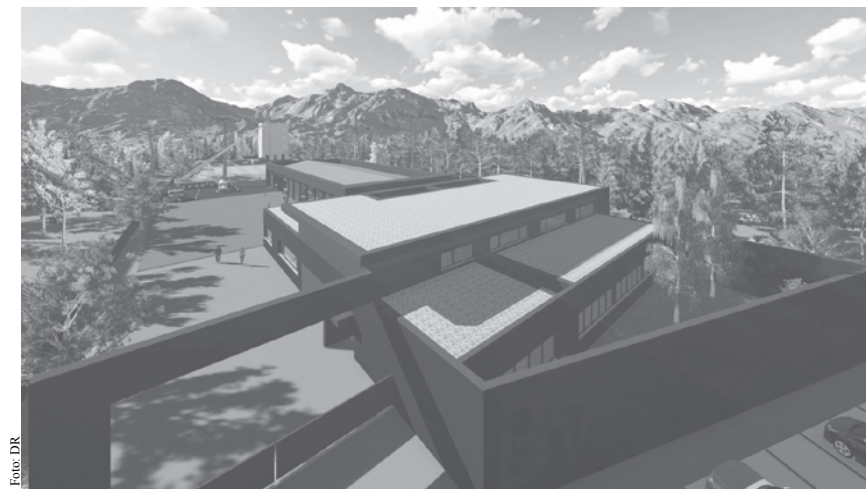


Imagem virtual do novo quartel dos Bombeiros do Concelho

que este é mais um importante passo na vida desta Associação e Corpo de Bombeiros que trará condições ímpares para todos. **NO**

EM ASSEMBLEIA GERAL

NASCENTE APROVOU PLANO E ORÇAMENTO



No passado dia 29 de dezembro, a Cooperativa Nascente reuniu em Assembleia Geral para apresentação do orçamento e plano de atividades para o exercício de 2018.

Segundo António Santos, presidente da Cooperativa, o documento apresentado surge na sequência do trabalho desenvolvido pela atual direção desde 2017 e não prevê linhas de rutura da ação da Nascente em 2018. O presidente adiantou ainda que o Plano de Atividades e Orçamento apresentava grandes desafios ao trabalho da Nascente. Os indicadores de crescimento de sócios e dos números da Nascente

em 2017 também foram abordados: realização de perto de 60 iniciativas públicas frequentadas por cerca de 4 mil pessoas; CINANIMA contou com 13 mil espetadores, o assinalável crescimento do Animartes com cerca de 250 inscritos; a adesão de 130 novos sócios durante 2017; o equilíbrio financeiro alcançado e sustentado por um teto de custos e proveitos da ordem dos 250 mil euros.

Ainda que registre uma quebra nos subsídios este ano o orçamento da Nascente para 2018 é bastante semelhante ao de 2017 (224 mil euros). O documento foi aprovado por unanimidade. **NO**

JIMMY P ANIMOU A PASSAGEM DE ANO EM ESPINHO

UM BRINDE A 2018



A passagem de 2017 para 2018, em Espinho, foi marcada pelo concerto do Jimmy P, na praia da Baía. O programa foi escolhido por centenas de pessoas, que optaram por passar o réveillon em Espinho.

À semelhança de anos anteriores, o Município de Espinho voltou a organizar a passagem de ano na cidade, integrada no projeto Espinho Natal Encantado.

A noite de despedida de 2017 foi marcada pelo concerto do Jimmy P,

que teve início às 22h30. O programa e o bom tempo atraíram centenas de pessoas para a praia da Baía que, ao longo do concerto, foi enchendo cada vez mais. À meia noite festejou-se a entrada no novo ano com um espetáculo piromusical.

Por volta das 00h15, o Dj Rusty apresentou-se para animar o resto da primeira noite de 2018. A praia da Baía esteve, até tarde, repleta de pessoas de todas as idades, sendo que muitas aproveitaram a música, passada pelo Dj Rusty, para dançar. **JA**

Nas últimas feiras do ano

Feirantes queixam-se de pouca adesão



As duas últimas feiras do ano não correram de feição aos comerciantes. Agendadas para os dias 24 e 31 de dezembro, com o S. Pedro a não ajudar, foram poucos os que se deslocaram ao recinto para efetuar as últimas compras antes do Natal e Ano Novo. A maior afluência registou-se na zona das frutas e verduras onde alguns deixaram tudo para o último momento. Mas nem assim as bancas ficaram vazias. Maria Clementina vende na feira há mais de 15 anos e voltou para casa com muitas verduras. "Tinham muitas pencas encomendadas mas o tempo não ajudou e muitos clientes não passaram por aqui. O prejuízo não é muito mas não ajuda a celebrar o Natal" contou.

Numa banca de frutas Maria Santiago já recolhia algum material. "Antes do Natal aposto sempre na venda de frutas como o Ananás e os morangos. Mas este ano as previsões não bateram certo. Sobrou muita fruta e as vendas foram efetivamente poucas", destacou a feirante. **NO**

No dia 7 de janeiro

Tarde e Meia na AMI

No próximo domingo, dia 7 de janeiro, a Associação de Moradores da Idanha (AMI) organiza o encontro "Tarde e Meia", dedicado ao convívio livre em volta de saberes tradicionais tantas vezes esquecidos. A porta da Sala da Lareira estará aberta a partir das 15h30, para quem quiser partilhar, ensinar e aprender a fazer meia, tapete, malha, costura, bordados e outras artes. Haverá algum material à disposição, mas cada um pode trazer o que achar necessário.

Informações e sugestões através do email: ami.idanha@gmail.com. **NO**

XXIV EDIÇÃO DA CAMPANHA DA SACA ACONTECEU COM LIGEIRAS MUDANÇAS

3.5 TONELADAS DE ALIMENTOS ANGARIADOS NA CAMPANHA DA SACA

Este ano realizou-se a XXIV edição da Campanha da Saca em moldes ligeiramente diferentes do que o costume. O Lions Clube de Espinho conseguiu angariar cerca de 3.5 toneladas de alimentos.

O objetivo primordial da Campanha da Saca manteve-se: angariar bens alimentar para apoiar as famílias mais carenciadas do concelho. No entanto, a tesoureira do Lions Clube de Espinho, Sara Pardilhó, explica que a XXIV edição se realizou em moldes ligeiramente diferentes. "A distribuição dos sacos porta a porta foi efetuada numa zona mais reduzida e as recolhas foram permitidas em apenas dois supermercados". Apesar disso, conclui que o balanço final é "bastante positivo" e que "o objetivo foi cumprido". Este ano, o Lions Clube de Espinho conseguiu angariar cerca de 3.5 toneladas de alimentos.

"A QUANTIDADE DE BENS ANGARIADOS FOI LIGEIRAMENTE INFERIOR À EDIÇÃO ANTERIOR"

Este ano também a distribuição seguiu moldes diferentes: "decidimos estender as recolhas até ao dia 21 de dezembro, de modo a conseguirmos maiores quantidades de alimentos". Revela que, "por um lado, foi bom", uma vez que, efetivamente, conseguiram angariar maior quantidade de alimentos mas que, por outro lado, não foi possível que todos os géneros angariados fossem entregues a



Espinhenses voltaram a ser solidários na Campanha da Saca

tempo da consoada. Foram entregues cerca de 6 cabazes a famílias já sinalizadas pelo Leo Clube e pelo Lions Clube e está agendada para este mês a entrega dos restantes géneros ao Centro Comunitário da Ponte de Anta. Estes bens serão entregues juntamente com os donativos provenientes de outras entidades, que os farão chegar às famílias mais carenciadas, por eles sinalizadas.

Segundo a tesoureira do Lions Clube de Espinho, "as expectativas são sempre elevadas face ao sucesso das edições anteriores. Contudo, explica que, devido às mudanças que a campanha sofreu este ano, à atual conjuntura económica e ao elevado volume de campanhas a decorrer no mesmo período, "a quantidade de bens

conseguidos foi ligeiramente inferior à conseguida na edição anterior. É, no entanto, de salientar o sentimento de solidariedade e partilha que a campanha da saca desperta na população Espinhense, que apesar de tudo, permitiu o sucesso da mesma e despertou em nós o sentimento de dever cumprido".

Na edição anterior da Campanha da Saca foram entregues cerca de 5 toneladas de alimentos, um valor superior ao deste ano (3.5 toneladas). "Apesar de todas as dificuldades que enfrentamos, o nosso objetivo é continuar a realizar esta atividade. Faremos de tudo para que seja possível e para conseguirmos chegar a um número mais elevado de famílias", afirma Sara Pardilhó. **JA**

SESSÃO TEVE LUGAR NO CENTRO MULTIMEIOS

AUTARQUIA PROMOVE REABILITAÇÃO URBANA

A Câmara Municipal de Espinho promoveu uma sessão de apresentação e esclarecimento sobre o Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbana - IFRRU 2020.

Esta ação contou com a participação de especialistas do sector bancário e financeiro das áreas do fomento à construção, reabilitação urbana e candidaturas a fundos e instrumentos financeiros no âmbito do Programa IFRRU 2020.

Nesta iniciativa estiveram pre-

sente investidores privados no concelho, técnicos, promotores imobiliários, empresas de construção civil, associações comerciais e empresariais com interesse e ligação ao fomento da construção, reabilitação e negócio imobiliário.

Para Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, este instrumento financeiro "é uma ferramenta fundamental para os investidores apostarem no Concelho e em particular no litóral da cidade. Este programa vem

alavancar a política e estratégica deste executivo relativamente aos incentivos e estímulos à reabilitação urbana. Entendemos que esta centralidade tem elevado potencial de atração de investimento privado na reabilitação urbana, acompanhado de um forte investimento público em projetos estruturantes que o Município de Espinho tem implementado e projetado para o espaço público já aprovado no âmbito do PEDU, do Portugal 2020. **MV**

COMPRAS DE NATAL DOS ESPINHENSES ENTRE O COMÉRCIO LOCAL E OS SHOPPINGS

OS CLÁSSICOS DESEJOS "PAZ E AMOR" CONTINUAM A SER OS MAIS PEDIDOS PARA 2018

Com a entrada no novo ano faz-se uma retrospectiva a 2017 e pedem-se desejos para os próximos 12 meses. O Maré Viva esteve com alguns espinhenses para uma reflexão sobre o melhor de 2017 e para saber as expectativas que têm para o futuro. Aproveitou, ainda, para saber onde fizeram as compras de Natal e o grau de generosidade do Pai Natal.

"Paz, amor, felicidade e que todos vivam bem" são os desejos de Mário Jorge para 2018. Espera que "as coisas melhorem, a nível social", que se acabe com o consumismo e que a amizade entre todos seja sempre valorizada. Olhando para 2017, Mário Jorge responde, sem pensar duas vezes, que o ponto mais alto foi a cura da doença que tinha a sua irmã.

Mário Jorge conta que, dentro do possível, as prendas de Natal foram boas e que aproveitou o comércio local para fazer todas as compras natalícias. Tem 63 anos e é aposentado da função pública.

"PREFIRO SEMPRE DAR, PRINCIPALMENTE AOS PRIMOS MAIS NOVOS"

Com 25 anos, António Alves é webdesigner. Aponta os seus três desejos para 2018: "encontrar a felicidade, paz para mim e paz para o mundo". Explica que, uma vez que tem "uma rotina de vida bastante monótona, a nível pessoal, os pontos altos de todos os anos acontecem sempre nas férias. Normalmente aproveito para passear e para conviver mais". No panorama geral, e por gostar muito de futebol, destaca "a conquista do europeu" como um dos momentos mais importantes do ano que agora terminou.

António Alves explica que já não recebe muitas prendas no Natal há alguns anos. "Prefiro sempre dar, principalmente aos primos mais novos, porque o Natal é das crianças". Por uma questão de comodidade compra os presentes no shopping. No entanto, afirma que alguns acabam por ser sempre comprados no comércio local.

ESPINHENSES PEDEM "SAÚDE

E TRABALHO"

Andreia Vieira, de 39 anos e Rosário Correia, de 47, são ajudantes de ação direta. Pedem que em 2018 exista, sobretudo, "paz, amor, saúde e trabalho". À semelhança do que aconteceu com Mário Jorge, para Andreia e Rosário o Pai Natal também foi generoso, "dentro dos possíveis". Revelam ter comprado a maioria dos presentes nos shoppings.

"EU CONSEGUI PASSAR O ANO INTEIRO A TRABALHAR NO QUE GOSTAVA E ESSE FOI O MEU PONTO MAIS ALTO"

Paulo Faria, de 21 anos, é bailarino. Em 2018 quer "ser feliz e fazer pessoas felizes". O que o jovem valorizou mais em 2017 foi o facto de ter podido trabalhar na sua área: "eu acredito que se uma pessoa puder trabalhar naquilo que ama, não terá de trabalhar mais um dia na sua vida. Eu consegui passar o ano inteiro a trabalhar no que gostava e esse foi o meu ponto mais alto". O Pai Natal foi "muito generoso" para Paulo Faria, que dividiu as suas compras natalícias entre o comércio local e os shoppings.

"ANTIGAMENTE, SE ME DESSEM UM PIÃO, QUE NEM DEVIA SER MUITO CARO, EU JÁ FICAVA MUITO SATISFEITO"

Jorge Guimarães, de 68 anos, trabalhava em decoração e está reformado há 3 anos. "O que eu mais quero é saúde e que haja paz no mundo. Não costumo pedir os 12 desejos na passagem de ano". No Natal, Jorge Guimarães conta ter recebido "essencialmente roupa" como presentes. "As minhas netinhas é que tiveram os brinquedos todos que andavam a pedir ao Pai Natal", acrescenta. "Este ano a minha mulher vestiu-se de Pai Natal e foi uma alegria lá em casa quando ela chegou com o saco dos presentes. A mais velha estava a desconfiar que era a avó mas a pequenina estava toda contente a ver o Pai Natal".

Jorge Guimarães lembra os presentes de Natal no tempo em que era criança: "antigamente, se me dessem um pião, que nem



devia ser muito caro, eu já ficava muito satisfeito. Ficava feliz por poder brincar com aquele brinquedo com os meus colegas. Acho que a felicidade que sentíamos com os presentes naquela altura era muito mais bonita e mais saudável do que aquela que vemos hoje. Danter os brinquedos permitiam-nos ter muito contacto com os amigos. Este ano a minha neta mais velha já queria ter um tablet como prenda de Natal".

"ACHO QUE O PAI NATAL CONSEGUIU DESCODIFICAR MUITO BEM OS MEUS DESEJOS MAIS PROFUNDOS"

J Daniela Costa, de 19 anos, é estudante de relações públicas. Explica que os seus desejos para 2018 serão estabelecidos ao longo do ano: "à medida que forem surgindo oportunidades e acontecimentos, eu motivo-me a cumprir objetivos, mesmo que os obstáculos sejam diversos e que demore até ao final do ano". Assim, afirma que, "para já, o [seu] único desejo é continuar a estabelecer metas para alcançar. Eu funciono muito assim: estabeleço objetivos para cumprir até ao final do ano e, felizmente, em 2017 todos foram cumpridos. Para mim, o ponto mais alto em 2017 foi ter conseguido iniciar a minha carreira profissional na área em que queria. Apesar de ter sido algo muito simples, foi algo que procurava alcançar há algum tem-

po e que finalmente se concretizou".

Sobre a generosidade do Pai Natal, Daniela Costa responde, com um sorriso: "até foi demasiado generoso! Não monetariamente, mas sim no mais importante: sentimentalmente. Recebi coisas que, para mim, têm um grande valor sentimental, por isso acho que o Pai Natal conseguiu descodificar muito bem os meus desejos mais profundos". **JA**



Antigamente os brinquedos permitiam-nos ter muito contacto com os amigos. Este ano a minha neta mais velha já queria ter um tablet como prenda de Natal."

2017 - O ANO EM REVISTA

“Este foi um ano cheio, talvez cheio de mais”. As palavras são de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República na hora do discurso de Ano Novo. 2017 ficará na história nacional como um dos melhores e piores. Do lado bom, podemos recordar, por exemplo, a vitória de Salvador Sobral na Eurovisão, a festa do tetra campeonato do SL Benfica e a visita do Papa Francisco. Mas a frente mais escura do ano 2017 faz o prato da balança cair com estrondo para esse lado. Os incêndios e as tragédias que ceifaram vidas, sonhos e deixaram a nu uma triste realidade de misturada com um sentimento de impotência. A força dos incêndios chocou o país e o mundo e deixou marcas e feridas impossíveis de sarar mesmo com tanta solidariedade dos portugueses.

Felizmente Espinho e as suas freguesias estiveram afastadas dos focos de incêndio que teimaram em perdurar num ano demasiado quente. Por aqui também houve alegrias e também tristezas num ano marcado pelas (sempre complicadas) eleições autárquicas.

Pensamos, analisamos os jornais e procuramos nos nossos apontamentos. Se tivéssemos de escolher um momento do ano 2017 respetivamente a Espinho não tínhamos grandes dúvidas: a subida de divisão do Sp. Espinho aos campeonatos nacionais. O grande evento do ano foram as eleições autárquicas. **NO**



“Pegada de sangue ao fugir da morte”. A foto foi tirada pelo espinhense André Campos Gouveia num incêndio em Oliveira do Hospital

“FUI VER O GRANDE ESPINHO..”

7 de maio de 2017. Sol, calor e o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas repleto de adeptos. Do lado antagonista o Oliveira do Bairro, equipa que tinha ditado um empate na época anterior e deixados os tigres arredados da subida. 0-1 e 0-2. O cenário parecia repetir-se e a subida parecia estar mais longe (depois deste encontro ainda havia quatro jornadas para disputar). Porém, a alma e a raça vareira transformaram os jogadores alvinegros numa espécie

de heróis quando reduziram para 1-2, empataram e finalmente passaram para a frente do marcador (3-2). Quando o árbitro apitou pela última vez o relvado foi invadido pela gigante falange de adeptos e simpatizantes. O Sp. Espinho tinha conquistado o título de campeão distrital e estava de volta aos campeonatos nacionais. A festa pelas ruas da cidade, com direito a recepção na Câmara Municipal, foi de tal maneira grandiosa que vários jornais nacionais reportaram e no-

ticiaram a festa dos campeões. O vídeo disponibilizado pelo Maré Viva gravado no meio da festa da subida de divisão atingiu o número de 2000 visualizações no Facebook.

Depois de tantos anos de travessia no deserto, sem Estádio e sem Pavilhão, o clube centenário deu provas de que “os melhores anos ainda estão para vir” como tantas vezes diz o seu presidente, Bernardo Gomes de Almeida.

A união entre os adeptos e o clu-

be foi ressuscitada e aquela espécie de ligação umbilical ao clube preto e branco ultrapassa barreiras lógicas e faz os espinhenses gritar aos quatro ventos: Espinhooooo!

Já com os pés nos campeonatos nacionais, o Sp. Espinho atravessa uma excelente fase pois encontra-se nos lugares cimeiros da tabela e a medir forças para subir de divisão. Ainda há muito trabalho a fazer mas até ao final de 2017 os indicadores eram bastante positivos. **NO**



Sporting Clube de Espinho fez a festa da subida de divisão em maio de 2017. A união entre o clube os adeptos foi notícia na imprensa nacional

AS VITÓRIAS E AS DERROTAS POLÍTICAS DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 2017



Independentemente dos resultados, as eleições autárquicas foram a grande figura de 2017. Num ano quente e seco, a temperatura também subiu por várias vezes nalguns eventos políticos principalmente na hora dos discursos de alguns candidatos. E por falar em candidatos foram sete os que apresentaram lista para a Câmara Municipal.

O PSD voltou a depositar a confiança em Pinto Moreira para um terceiro mandato com uma equipa muito semelhante há de quatro anos. Aqui, a grande diferença surgiu pela mão de Leonor Fonseca. A vereadora assumiu uma candidatura independente “por não se rever na política praticada pelo executivo atual”. A sua candidatura resultou na perda de confiança política por Pinto Moreira e perda de pelouros. O movimento “Pela Minha Gente” trouxe uma imagem colorida à campanha e inovou ao apresentar um carapau como símbolo da candidatura. Os votos podem não ter sido os esperados mas o slogan “Vota no Carapau” vai perdurar por muitos e longos anos e tão cedo não será esquecida a sua protagonista.

O Partido Socialista também se renovou e apresentou Nuno Lacerda como candidato. Ainda que

na qualidade de independente, o arquiteto foi efetivamente o único capaz de ombrear com o vencedor na altura de contar os votos.

Outra surpresa nas eleições autárquicas surgiu pelo independente Delfim Sousa. Embora apoiado pelo Nós, Cidadãos!, o candidato teve de desbravar muito caminho pois além de ter morado em Gaia durante muito tempo exercia funções como vereador, entre outras, na Câmara Municipal de Gaia. Com listas a todas as Juntas de Freguesia, apenas a candidatura de Laura Bártole à Junta de Freguesia de Espinho somou votos suficientes para eleger um mandato.

O CDS-PP também trocou de candidato e foi notícia a nível nacional por um desentendimento entre a concelhia e o CDS nacional. A jovem Joana Soares foi a escolhida pela distrital de Aveiro e apoiada pelo partido para as autárquicas. A concelhia de Espinho teria já candidatos prontos para avançar e acabou por deixar de lado essa opção. Como resultado a candidatura de Joana Soares foi apoiada pelo partido a nível nacional com Assunção Cristas a marcar presença na apresentação da candidatura mas sem o apoio da concelhia local.

A CDU apostou pela quinta vez

consecutiva em Fausto Neves e o Bloco de Esquerda viu em António Canastro, antigo vereador da Câmara Municipal de Espinho, uma boa escolha.

Os resultados, em termos de Câmara Municipal, acabaram por se revelarem uma “aposta de continuidade” por parte dos espinhenses. Pinto Moreira venceu pela terceira vez consecutiva (venceu em todas as freguesias), Nuno Lacerda ficou em segundo e Leonor Fonseca fechou o pódio. Em termos de mandatos a situação manteve-se: quatro PSD e três PS. O Movimento Pela Minha Gente esteve a pouco mais de 100 votos de eleger um vereador.

ASSEMBLEIA COM TOQUES DE GERINGONÇA

Fazendo a ronda pela Assembleia Municipal, os votos deram a vitória ao PSD. Porém, a eleição de vogais de outras forças como o Movimento Pela Minha Gente, Bloco de Esquerda e CDU, permitiram uma união de forças com o PS, semelhante à “geringonça” do governo atual. Já eleitos e na hora de ir a votos, a lista apresentada pelo Partido Socialista foi a vencedora com a eleição de Filomena Maia Gomes como presidente da

Assembleia Municipal.

A TRADIÇÃO E A HISTÓRIA REPETE-SE NAS FREGUESIAS

A grande surpresa (e mudança) política foi em Silvalde. Marco Gastão optou por não avançar e o número dois, António Costa, foi o escolhido pelo PSD. Joaquim Costa, tesoureiro desse mesmo executivo avançou com uma candidatura independente.

O Partido Socialista avançou com José Teixeira e a aposta acabou por se revelar a mais acertada. Em Espinho houve mudança de intervenientes mas as cores políticas mantiveram-se. Vasco Alves Ribeiro foi o escolhido pelo PSD para ocupar o lugar deixado por Rui Torres que tinha atingido o limite de mandatos. O PS avançou com Lurdes Rebelo. A história e a tradição voltou a ditar a vitória do PSD na freguesia de Espinho.

Em Paramos, a tradição também voltou a repetir-se. Os Independentes de Paramos, novamente liderados por Manuel Dias, voltaram a ser eleitos.

Em Anta/Guetim, Nuno Almeida reforçou a sua posição como presidente da Junta e nem a candidatura de Manuel Rocha, antigo presidente, foi capaz de travar a sua vitória. **NO**

JÚLIO PEREIRA, FANTOMAS, ADAM BEN EZRA E SÃO OS DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE

Maré de Cinema



ELE VEM À NOITE

'Ele Vem à Noite' não é um filme original e nem tenta sê-lo. Ambientado numa casa isolada no meio de uma densa floresta, o argumento escrito pelo realizador Trey Edward Shults traz poucas personagens – seis – que, dividindo o espaço, tentam evitar qualquer contacto com o que resta da humanidade desde que uma epidemia tomou conta do planeta. Ou algo assim, já que, tal como eles, pouco sabemos sobre a doença e o seu alcance. Falta de originalidade, contudo, não é problema para um realizador talentoso e Shults demonstra nesta sua segunda longa-metragem competência suficiente para criar uma narrativa tensa e inquietante a partir de um fiapo de história. Mais preocupado em criar ameaças invisíveis cujo perigo que evocam é quase palpável, 'Ele Vem à Noite' é um daqueles filmes de terror no qual a atmosfera conta mais do que a ação e, para isso, Shults recorre a um intrigante jogo de sombras e a espaços interiores claustrofóbicos que praticamente espremam aqueles indivíduos uns contra os outros. Por outro lado, o elenco revela-se instrumental em obras deste género e é admirável perceber como o grupo de atores consegue criar personagens interessantes a partir de tão pouco material, sendo de destacar o pragmatismo de Joel Edgerton, a ambiguidade de Christopher Abbott e a revelação Kevin Harrison Jr., no papel de adolescente solitário e desconfortável pelo isolamento imposto e o auge do seu despertar sexual. Contudo, uma das virtudes de 'Ele Vem à Noite' – a falta de respostas e explicações para certos desenvolvimentos – pode ser encarada pelo espectador médio como algo frustrante quando o final, sem perceber que tal é deliberado para deixar espaço a discussões acerca dos efeitos da desconfiança que percorre todo este intenso e angustiante filme.

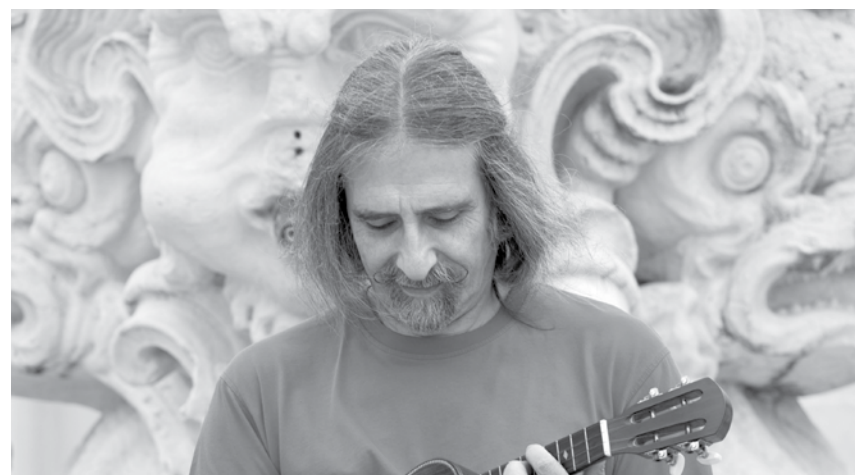
Antero Eduardo Monteiro

PRIMEIRA PROGRAMAÇÃO DE 2018 JÁ ANUNCIADA NO AUDITÓRIO

Já é conhecida a agenda do Auditório de Espinho para o primeiro trimestre. O Maré Viva esteve à conversa com André Gomes, responsável pela programação, que falou sobre os destaques e sobre as expectativas do Auditório para o início do ano.

"É sempre difícil fazer destaques numa programação que acreditamos ser muito equilibrada e muito forte em cada um dos seus segmentos", comenta André Gomes. No entanto, confessa que "um dos destaques terá de ir naturalmente para o concerto de Júlio Pereira, que se apresenta no AdE pela primeira vez, apresentando o seu mais recente disco, Praça do Comércio". Salaria também um trio de concertos "que poderão interessar a públicos muito diversos: um filme-concerto das Islandesas Amiina, que apresentarão Fantomas em estreia absoluta no nosso país, o israelita Adam Ben Ezra, um verdadeiro fenómeno do contrabaixo, e as Les Filles de Illighadad, um grupo do Níger de música tuareg que, nos últimos tempos, tem vindo crescer em popularidade e visibilidade".

O que se pode esperar dos primeiros nomes anunciados para a programação de 2018? André Gomes responde: "muitíssima varie-



Júlio Pereira atua dia 20 de janeiro no Auditório de Espinho

dade: temos um filme concerto, jazz com a Orquestra de Jazz de Espinho e o saxofonista Ricardo Toscano, e ainda o novo projeto do guitarrista André Fernandes, Centauri. Haverá também dois espetáculos muito interessantes do festival Mar-Marionetas, teatro com a Seive Trupe, Júlio Pereira, os sons do deserto com Les Filles de Illighadad, a Orquestra Clássica de Espinho e o Adam Bem Ezra, que mistura jazz, world music e rock. Enfim, há propostas para todos os gostos e com uma qualidade que nos parece acima de qualquer dúvida".

As ambições do Auditório renovam-se em relação a 2017: "apresentar em Espinho uma programa-

ção de âmbito internacional que pudesse ser apresentada numa qualquer cidade europeia, como Berlim, ou Paris ou Londres, sem ter qualquer receio disso e apesar dos constrangimentos orçamentais, misturando nomes já confirmados com outros em ascensão. Sem fazer concessões", conta André Gomes. "Sentimos que o público nos confia essa tarefa de dar a conhecer e isso é um capital de confiança que não queremos, de todo, desperdiçar. Considerando a missão artística que a Academia tem, creio que temos essa obrigação de privilegiar aquilo que é fresco, que está a acontecer agora e que é artisticamente relevante". JA

No Casino de Espinho Noite de Reis com Carlos Mendes

O cantor e compositor Carlos Mendes marca o início do capítulo "Lendas da Música Portuguesa", nas noites de 5 e 6 de janeiro, com um espetáculo revivalista, reflexo da sua longa carreira, acompanhada sempre de perto pelo público português.

Com vários discos editados, Carlos Mendes viu por diversas vezes o seu trabalho ser distinguido com prémios de melhor disco do ano. Nestas duas noites apresenta um espetáculo intimista onde viajará pelos seus te-

mas mais marcantes como "Festa da Vida", "Amélia dos Olhos Doces", "Ruas da Minha Cidade" ou o "Verão".

Na noite de Reis, 6 de janeiro, o tema do jantar remete para os sabores de Lisboa, onde não vão faltar as principais iguarias da capital portuguesa. O evento no Casino de Espinho tem um custo de 32,5 euros (sem bebidas) para o jantar/concerto e de 15 euros para apenas o espetáculo. NO



No Centro Multimeios Show com Laureano Márquez

No próximo dia 28 de janeiro, Mosquito Rumbero apresenta um dos comediantes mais importantes da Venezuela, em Espinho.

Laureano chega a Espinho, depois de parar no Porto e comer uma francesinha, para apresentar o seu mais recente monólogo. Resumindo apresentará as suas histórias, aventuras e peripécias de todos os seus anos viajando pelo mundo.

O evento no Centro Multimeios terá um custo de 17 euros (lugares não marcados). NO

OITO NOVAS SALAS PARA O MUSEU MUNICIPAL DE ESPINHO

COM EXPOSIÇÕES PERMANENTES RELACIONADAS COM TEMAS DA HISTÓRIA E CULTURA LOCAIS

O Museu Municipal de Espinho vai contar com oito novas salas de exposições permanentes até 2019. Os conteúdos serão relacionados com tradições balneares, arqueologia e outros temas relativos à história local.

"O Museu Municipal de Espinho está a preparar a abertura em 2018 e 2019 de oito salas com novas exposições permanentes relacionadas com temas da história e cultura locais", refere um comunicado da Câmara de Espinho.

A medida surge na sequência da "aprovação das normas da política de incorporação" do museu, documento que foi aprovado pela Câmara Municipal no passado mês de novembro "em conformidade com o exigido pela Rede Portuguesa de Museus".

O objetivo é assim "dar a conhecer ao grande público vários aspetos do património histórico material e imaterial do concelho de Espinho", alargando o seu âmbito a "espólios relacionados com a atividade e tradição balnear, e coleções arqueológicas, históricas, artísticas, etnográficas, documentais e imagéticas decorrentes de um território com uma forte vocação marítima e rural".

Em concreto, essa diversidade de suportes vai abordar temáticas relacionadas com a praia e os banhos de mar, as invasões marítimas, os jogos de fortuna ou azar, os cafés emblemáticos da cidade, a sua batalha de flores, o cinema, a música, a tanoaria e a feira semanal.

O Museu Municipal de Espinho ocupa atualmente parte do Fórum de Arte e Cultura de Espinho, instalado no edifício da antiga Fábrica



de Conservas Brandão Gomes e Companhia.

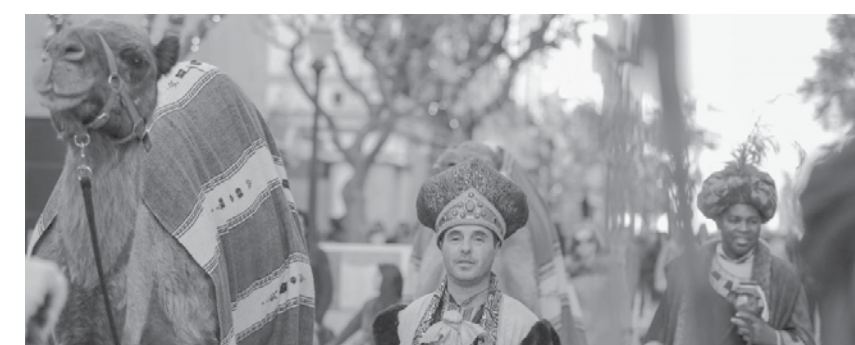
Nesta fase, integra três exposições permanentes: uma dedicada à indústria conserveira local, outra sobre a arte xávega e uma terceira sobre o bairro piscatório e operá-

rio da freguesia de Silvalde.

O museu inclui ainda uma galeria de exposições temporárias, um serviço educativo e um centro de documentação e investigação especializado na história local. NO

NO PRÓXIMO DOMINGO

REIS MAGOS CHEGAM A ESPINHO



A programação de "Espinho Cidade Encantada" encerra no domingo, dia 7 de janeiro. Às 15h00, os Reis Magos vão chegar ao largo da Câmara Municipal.

O evento conta com o apoio do Grupo Cénico das Paróquias de Anta

e Espinho.

No passado dia 21 de dezembro à noite a Igreja Matriz de Espinho acolheu o tradicional Concerto de Natal.

O evento contou com a participação do Coro dos Amigos da Música e da Orquestra das Beiras. NO

Na Biblioteca Municipal

Sábado há Contos e Cantos para Infantes

Rui Ramos, natural do Porto, é contador de histórias orais, escritas e desenhadas, há mais de 4 anos. Mensalmente promove a iniciativa "Contos e Cantos para Infantes" na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Para um público com idades compreendidas entre os 2 aos 5 anos, Rui Ramos promete levar os mais novos a viajar pelas suas histórias.

O evento de 6 de janeiro é grátis mas carece de inscrição prévia na Biblioteca Municipal NO

No Centro Multimeios

Dança sem Fronteiras

Realiza-se no Centro Multimeios de Espinho, no dia 13 de janeiro pelas 18h00, o 6.º Festival de Dança Sem Fronteiras com a participação das seguintes escolas: Academia de Bailado Paulo VI – Gondomar, Academia de Dança de Albufeira – Albufeira, Escola de Ballet do Ginásio Clube de St. Tirso – St. Tirso, Escola de Ballet Isabel Lourenço – Lisboa, Espaço Dança Palmira Camargo – Lisboa, Estúdio de Dança Margarida Valle – Porto e Giselle – Academia de Dança – Espinho.

Os bilhetes para o evento custam seis euros e já estão à venda no Centro Multimeios de Espinho. NO

PUB.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho
casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas
Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

TIGRES EM ESTÁGIO



A Secção de nataçao do Sporting Clube de Espinho esteve presente nos Estágios de Capitaçao Técnica para o escalão de Cadetes e para o escalão de Infantis da Associação de Nataçao do Centro Norte de Portugal (ANCNP). Estes estágios reúnem os melhores nadadores da ANCNP pela pontuaçao das últimas provas realizadas.

No estágio de Infantis, esteve presente o nadador Celso Pinho (Infantil B). Este estágio foi realizado em conjunto com a Associação de Nataçao de Coimbra no Complexo Olímpico

de Coimbra, no dia 29 de dezembro, e contou com a presença de 41 nadadores das duas Associaçoes de Nataçao. A acompanhar o nadador esteve a treinadora Rita Freitas.

No estágio de Cadetes, estiveram presentes os nadadores Alexis Silva, Heitor Pinho, Pedro Rodrigues, Rodrigo Rodrigues e Rúben Oliveira. Este estágio foi realizado na tarde do dia 30 de Dezembro, na Piscina Municipal de Vagos, e contou com a presença de 23 nadadores da Associação de Nataçao do Centro Norte de Portugal. A acompanhar os nadadores esteve o treinador Rui Aires. **NO**

HÓQUEI EM PATINS

FOI PRECISO SUAR A CAMISOLA



Mochos voltaram às vitórias caseiras mas tiveram de suar a camisola para dar a volta ao marcador. A AAE segue agora em 5.º lugar da tabela classificativa.

Já com o novo treinador no banco, Nelson Gomes, a Associação Académica de Espinho teve de ultrapassar várias barreiras para chegar à vitória final. A turma de Vila Praia veio a Espinho disposta a vender cara a derrota e os golos madrugadores de César Pinheiro dificultaram as ações ofensivas e também defensivas dos

mochos. De tal maneira que ao intervalo o resultado de 0-2 não era muito animador.

Já no segundo tempo Carlos Fred Saraiva diminuiu a desvantagem e André Pinto empatou a toada. Os academistas sentiram que tinham condições para mais e foram à procura de um resultado diferente. André Pinto fez o 3-2 e David Castano fechou a contagem.

Com esta vitória a AAE sobe ao quinto lugar e soma 19 pontos. Para a semana há jogo em Riba D'Ave frente à equipa local. **NO**

Atletismo

Rio Largo e GD Ronda fecham o ano no Porto



No passado dia 30 de dezembro, a Secção de Atletismo do Rio Largo voltou a marcar presença na S. Silvestre do Porto, uma das provas com maior aderência, quer de participantes, quer de público, do calendário do atletismo nacional.

Entre os mais de 8000 "finishers", o Rio Largo Clube de Espinho fez-se representar por três atletas que alcançaram os seguintes resultados.

Adriano Queiroz, com tempo de 51min16seg, alcançou a 44ª posição no Escalão M60. Por seu lado, João Mendes, com registo de 59min-54seg, ficou na posição 831 do Escalão M20. Já em representação da secção feminina do clube esteve Susana Raquel, que ficou no lugar 96 do Escalão F40, com a marca de 01h02min24seg.

Desta forma o Rio Largo concluiu as suas prestações competitivas referentes ao ano 2017, com a primeira prestação do novo ano a ser "em casa", especificamente na S. Silvestre de Espinho do próximo dia 6.

Representado por dez atletas, o Atletismo do GD Ronda fez a sua estreia na S. Silvestre do Porto, prova realizada no passado sábado.

Em destaque esteve José Silva que concluiu a corrida num excelente 6º lugar no escalão M/45 com o tempo de 35m44s.

Também em bom plano, estiveram João Moreira e Carlos Fazendeiro, ao fazerem top 20 nos seus escalões.

Ainda nesta prova que contou com milhares participantes, o atletismo do GD Ronda contou ainda com Celso Silva, Paulo Mota, Sérgio Manuel, Carla Pacheco, Ana Paula, Deolinda Silva e António Ferreira que igualmente tiveram um bom desempenho. **NO**

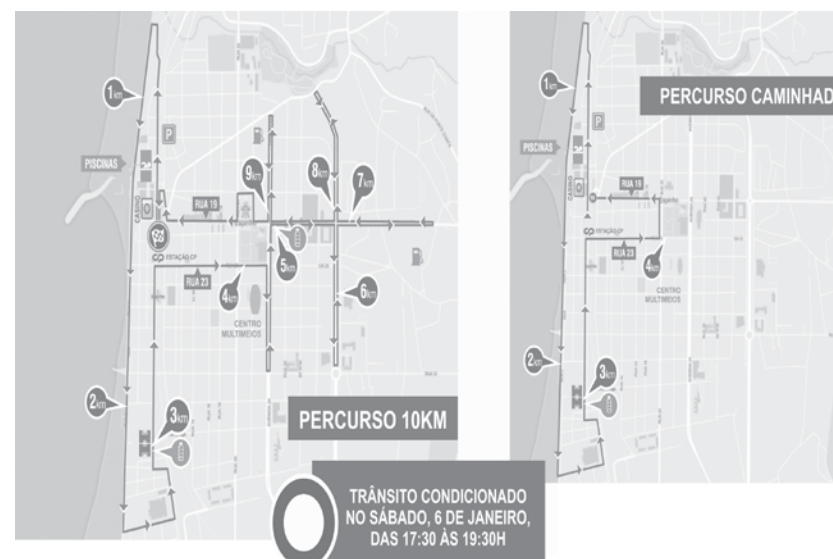
Voleibol | Formação

Juniores perdem jogo em atraso

Na passada sexta-feira, dia 29 de dezembro, os Juniores da Associação Académica de Espinho receberam o Vitória Sport Clube de Guimarães numa jornada antecipada sendo este o ultimo jogo do ano 2017. Num jogo muito bem disputado, o resultado final foi favorável ao Vitória Sport Clube de Guimarães, por 2-3. **MV**



S. SILVESTRE ESTÁ DE REGRESSO A ESPINHO



Dia 6 de janeiro é tempo de quemar as calorias criadas pelos excessos da época natalícia. A quarta edição da prova S. Silvestre está

de regresso. O tiro de partida será dado na Alameda 8 pelas 18h00. Esta será uma prova de estrada com 10 kms de distância (haverá

também a versão de 5kms, para aqueles que preferirem fazer a caminhada).

Está prevista a participação de 1500 atletas, nesta prova organizada pela Câmara Municipal de Espinho em parceria com a Atletas.net. O trânsito na cidade sofrerá alguns constrangimentos perto da hora da prova, ao longo do trajeto da mesma.

RUNNING ESPINHO CONQUISTA PRÉMIO ANTÓNIO LEITÃO

Instituído pela Câmara Municipal de Espinho e pelo Atletas.net, o Prémio António Leitão, nome do mais representativo atleta de sempre do distrito de Aveiro, será entregue ao grupo Running Espinho no

decorrer da cerimónia protocolar da S. Silvestre de Espinho, no dia 6 de janeiro.

Os critérios de atribuição prendem-se com os valores do próprio prémio que visa homenagear, de forma simbólica, o espírito construtivo e positivo de uma figura ou equipa do distrito de Aveiro que se tenha empenhado na promoção da modalidade.

Entende o júri que o Running Espinho personifica esses valores de promoção e estímulo à prática da modalidade quer para a descoberta do Atletismo competitivo para alguns que procuraram depois de frequentarem este grupo equipas onde pudessem desenvolver essa vertente, quer para a prática da modalidade na vertente do bem-estar físico e psicológico. **NO**

NO PASSADO DIA 16 DE DEZEMBRO NA ESCOLA SECUNDÁRIA DR. GOMES DE ALMEIDA

APAM CELEBRA ANIVERSÁRIO COM TORNEIO DE NATAL

Realizou-se no passado dia 16 de dezembro o tradicional torneio de Natal do Viet-Vo-Dao da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM). A competição decorreu durante a tarde, nas instalações da Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida e foi inteiramente dedicada aos mais novos. O Torneio de Natal da APAM é uma competição de Quyens, especialmente direcionada para as camadas mais jovens (idades inferiores a 14 anos), visando estimular o interesse e o gosto pela competição saudável desta modalidade. "Nesta competição de Quyens, o praticante executa individualmente ou em equipa uma sequência fixa de movimentos com carácter marcial previamente estudados. Em competição estiveram três modalidades: o Quyen Individual de mãos nuas, o Quyen Individual com armas tradicionais e o Quyen em Equipa", explica a organização.



Das cinquenta inscrições saldaram-se os seguintes resultados:
Escalão Infantil sem graduação (5 aos 7 anos) – Thien Mon Quyen
3º - Gabriel Rocha (APAM - Espinho)
Escalão Infantil com graduação (5 aos 7 anos) – Thien Mon Quyen
2º - David Abgash (APAM - Espinho)
3º - Leonor Mendes (APAM - Espinho)

Escalão Infantil (8 aos 9 anos) – Thien Mon Quyen
1º - Anderson Oliveira (APAM - Espinho)
2º - Leonor Oliveira (APAM - Espinho)
3º - Francisco Pires (APAM - Espinho)
Escalão Juvenil Masculino (10 aos 13 anos) – Thien Mon Quyen
2º - Gonçalo Silva (APAM - Espinho)
Escalão Juvenil Feminino (10 aos 13 anos) – Thien Mon Quyen
1º - Carol Pinto (APAM - Espinho)
3º - Mísia Lajes (APAM - Espinho)
Escalão Juvenil Masculino (10 aos 13 anos) – Lien Hoa Chang Quyen
2º - Bia Alves (APAM - Espinho)
Escalão Juvenil Feminino (10 aos 13 anos) – Armas Tradicionais Articuladas
1º - Bia Alves (APAM - Espinho)
2º - Eva Milheiro (APAM - Espinho)
3º - Carol Pinto (APAM - Espinho)
Escalão Juvenil Masculino (10 aos 13 anos) – Armas não-articulada (iniciados)
3º - Ricardo Cardoso (APAM - Espinho)
Escalão Juvenil Feminino (10 aos 13 anos) – Armas não-articulada
1º - Eva Milheiro (APAM - Espinho)
2º - Carol Pinto (APAM - Espinho)
Escalão Infantil (6 aos 9 anos) – Equipa Thien Mon Quyen
2º - David Abgash/Leonor Mendes/Ana Rita Cruz (APAM - Espinho)
3º - Anderson Oliveira/Leonor Oliveira/Francisco Pires (APAM - Espinho)
Escalão Juvenil (10 aos 13 anos) – Equipa Sat Thu Quyen

2º - Bia Alves/Carol Pinto/Mísia Lages (APAM - Espinho)
Escalão Juvenil (10 aos 13 anos) – Equipa Armas
2º - Bia Alves/Carol Pinto/Mísia Lages (APAM - Espinho)
3º - Luís Martins/Eva Milheiro/Joana Couto (APAM - Espinho)
Nesse mesmo dia mas à noite, incluído nas cerimónias do torneio de Natal de Viet-Vo-Dao da APAM, decorreu o jantar comemorativo do 43º aniversário da APAM. Este ano o jantar teve lugar no restaurante do Complexo de Ténis APAM, em Espinho, onde mais de seis dezenas de convivas encheram a sala. Como é hábito, durante o jantar a direção da APAM atribuiu as merecidas distinções aos "alunos revelação 2016-2017" das diversas classes de Viet-Vo-Dao, Tai-Chi-Do, Defesa Pessoal e Fight-Dance. **NO**

Correio do leitor



O senhor Amadeu Moreira, de Romariz, vem todas as semanas à feira de Espinho vender o mel da produção das suas abelhas.

Apicultor há mais de 40 anos, conta que iniciou esta atividade por ter conhecido um senhor de Alcochete que vendia farrapo para sobreviver e esteve acamado durante três anos e meio com reumatismo. Um dia uma pessoa ensinou-lhe que o reumatismo se curava com as picadas das abelhas e foi isso que fez e lhe resolveu esse problema.

O senhor Amadeu, que também padecia do mesmo mal, decidiu adoptar o processo: quem é picado pelas abelhas apenas sente a primeira picadela, que desenvolve tanto calor que as seguintes não se sentem.

Deste modo torna-se menos dolorosa a cura e a eficácia é a mesma. Na verdade, também ele se cura por este processo e é um homem de grande vitalidade e capacidade de trabalho.

Sente-se preocupado com as doenças que afectam as abelhas, tais como a acariose, a loc e a nosmose. Não sendo permitido pôr remédios nas colmeias é muito difícil combatê-las, sendo a única excepção o tratamento da varroa, com o acompanhamento de um veterinário. Este procedimento é, aliás, obrigatório duas vezes por ano e somente para esta doença.

A maior ameaça para as comuni-

dades de abelhas são a vespa asiática e os trangénicos.

A vespa asiática entra na colmeia e mata as abelhas cortando-as ao meio, devorando-as e em poucas horas pode dizimar todo o enxame.

O pólen dos milhos trangénicos recolhido pelas abelhas também afecta a produção do mel e a sua própria sobrevivência.

Esta é uma das razões que o levam a procurar espaços muitas vezes distantes, como Figueira de Castelo Rodrigo, Serra da Freita, Lousã, etc..

Estas são, até ao momento, as maiores preocupações que tem com as abelhas. Todavia e, dada a situação de seca extrema que o país atravessa, prevê-se que este ano a produção seja afectada e a do próximo ano esteja fortemente comprometida pela fraca produção da vegetação que alimenta as comunidades de abelhas melíferas.

Há também, por todas as razões apontadas, a convicção de que dentro de sensivelmente 4 anos não existirá mel à venda nos mercados.

O senhor Amadeu é um bom conversador, um homem cheio de histórias interessantes.

Tem muitos estrangeiros como seus clientes no verão e uma grande procura dos seus produtos todo o ano.

Tem ainda - e eu não conseguiria deixar de referir isto - netos de quem às vezes fala.

Acende o brilho dos olhos e põe mel na voz para dizer: "o melhor são mesmo os pequenitos..."

São o melhor que há!"

Maria Fernanda Oliveira

A SUA OPINIÃO CONTA

Todos temos opinião e o Maré Viva gosta de a conhecer. Faça-nos chegar os seus textos pelo email: jornal@mare-viva.pt

Em Silvalde

Entrada Brilha +

O eixo 3 do Clds "Espinho Vivo" 3G lançou o desafio do Concurso "Entrada Brilha +" ao Complexo de Habitação Social (CHS) de Silvalde, com o objetivo de premiar a entrada mais limpa e cuidada do respetivo CHS.

Foram três os blocos a concurso, nomeadamente o bloco B, o bloco A e o bloco 4, perfazendo um total de 13 entradas, tendo sido premiadas no total três entradas, uma por cada bloco. **MV**



Agenda

Até 6 de janeiro
Exposição de presépios por Maria Vasconcelos - Biblioteca Municipal
Exposição de Patchwork - Biblioteca Municipal

5 de janeiro
20h30
Carlos Mendes - Casino de Espinho
20h30
Música ao Vivo com All of Three - Casino de Espinho
21h30
Orquestra Jazz Espinho - Auditório de Espinho

6 de janeiro
11h00
Contos e Cantos para Infantes - Biblioteca Municipal
18h00
4ª S. Silvestre Espinho - Ruas da cidade
20h30
Música ao Vivo com All of Three - Casino de Espinho

7 de janeiro
15h00

Chegada dos Reis Magos - Largo da Câmara
15h30
Encontro "Tarde e Meia" - Sede da Associação de Moradores da Idanha

9 de janeiro
15h00
Tricotar Histórias - Biblioteca Municipal

12 e 13 de janeiro
20h30
Rão Kyao - Casino de Espinho
20h30
Música ao Vivo com Rui Vilhena Duo - Casino de Espinho

13 de janeiro
18h00
6º Festival de Dança Sem Fronteiras - Centro Multimeios

19 e 20 de janeiro
20h30
Música ao Vivo com Bruce Mc Crorie Duo - Casino de Espinho

Cinema Multimeios de Espinho

Wonder – Encantado

4 e 5 janeiro – 21h30
7, 9 e 10 janeiro – 16h30 e 21h30

Esta é a história de August Pullman, um menino que nasceu com uma deformidade facial. Sempre muito protegido e isolado da escola e das crianças da sua idade, Auugie torna-se no mais improvável dos heróis ao entrar pela primeira vez, no 5º ano de escolaridade, numa escola pública.

Bilhetes:
Terça a Quinta-feira – 4,5€ (preço único)
Sexta, Sábado e Domingo – 5,5€ (Adulto), 5€ (estudante e sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 3 de janeiro
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quinta-feira, 4 de janeiro
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sexta-feira, 5 de janeiro
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Sábado, 6 de janeiro
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Domingo, 7 de janeiro
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Segunda-feira, 8 de janeiro
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Terça-feira, 9 de janeiro
Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Quarta-feira, 10 de janeiro
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

MARÉ SUBMERSA



ROUPE NOVA

A primeira edição do ano 2018 coincide com o número 2000 e traça agora uma nova imagem para o Jornal Maré Viva. A alteração gráfica aqui apresentada representa uma mudança que será sempre suscetível de críticas e reparos. Foram feitas alterações que consideramos mais adequada aos tempos atuais e que permitem uma leitura mais leve e uma mancha gráfica menos densa. E como o jornal é feito para os leitores, gostaríamos de obter feedback em relação à nova "roupagem". Utilizam o nosso Facebook ou escrevam para jornal@mare-viva.pt. Um excelente 2018 para todos! **NO**

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Joana Amorim
Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto, Focal Point e Mário Gouveia
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Propriedade 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Impressão: Tipografia Meneses
Tiragem 1000 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83
Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
Estatuto Editorial disponível em: www.mare-viva.pt

ARTIGO DE OPINIÃO



E QUE GRANDE SERÃO FOI

A minha amiga Amie Waterhouse decidiu visitar a sua terra natal só depois dos Reis. Diz que em Glasgow não pára de chover e que já não aprecia o frio e a neve. Pôde, por isso, celebrar a passagem do ano connosco. E que grande serão foi.

Depois do bacalhau, das malassadas e de outros bolos e doces que sustiveram a primeira parte da noite, os vinhos, licores e aguardentes animaram a segunda, embalando-nos em recordações, envolvendo-nos em confidências, estimulando-nos a apreciar alguns acontecimentos recentes. Passo, agora, em revista alguns dos assuntos que rechearam o nosso animado serão.

A colocação de mais um treinador de futebol em Inglaterra fez um jornal titular que a língua portuguesa passara a ser a segunda língua mais falada na Premier League. O problema é que, quando entrevistados, em vez de usarem a sua língua mãe, alguns, - quer treinadores quer jogadores -, fazem uma figura caricata arremedando um inglês esfarrapado onde quase sempre se diz «eu vou ao fundo» querendo dizer-se «eu penso».

Trump acusou a RT, uma jovem estação de televisão, de agente de interesses inconfessáveis e ter-se-á agastado quando lhe perguntaram a sua opinião sobre o papel da vetusta BBC. Corja de hipócritas, sugere Amie.

A minha amiga soube que o governo escocês acabou com as isenções fiscais de Trump em relação ao campo de golfe que possui em South Ayrshire e lamenta não ter sido feito o mesmo em relação ao seu hotel de luxo perto desse campo e que já terá beneficiado de mais de 100 mil libras de apoios governamentais. E não queiram saber o que pensa Amie acerca do comporta-

mento de Boris Johnson numa conferência de imprensa em Moscovo, com o seu homólogo russo.

A alegada sabotagem, por parte de Portugal, da importação de pernil de porco pela Venezuela fez-nos dar umas boas gargalhadas. Não é que, em vez de mandar os media entrevistar o Presidente, ou, no mínimo, o patrão da Confederação do Comércio, para darem a devida resposta, o governo empurrou para a ribalta o nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, que deixou escapar uma frase que não só apimentou toda esta novela, como alimentou a chacota de alguns comentadores e empanturrou certas redes sociais de imagens descontextualizadas de um primeiro-ministro discursando com uma monumental parede de presuntos atrás de si e de outro cumprimentando efusivamente o falecido Hugo Chaves por ocasião da celebração do negócio do Magalhães.

Falámos também sobre o exagerado tempo de antena devotado à hérnia do nosso Presidente. Amie lembrou-me que, passados tantos anos, continuamos atrasados em relação aos maiores do outro lado do Atlântico. Em 1987, durante semanas, a próstata do Presidente Reagan fora motivo de primeira página nos jornais e de abertura dos telejornais. O alvoroço mediático em relação à operação do Presidente fora tal que, por várias vezes, o esquema gráfico da próstata presidencial fora exibido em primeiras páginas prenhes de pormenores e legendas. Amie lamentou a ausência da imagem gráfica da hérnia de sua excelência, atribuindo o lapso à falta de recursos e de tempo dos profissionais de informação, na altura provavelmente mais empenhados em esmiuçar as contas de Pedrógão, da Raríssimas e do Par-



Amie lamentou a ausência da imagem gráfica da hérnia de sua excelência, atribuindo o lapso à falta de recursos e de tempo dos profissionais de informação (...)"

lamento. E sobre a proposta de transformar os edifícios das antigas corporações de Bombeiros locais em núcleos museológicos, Amie encolhe os ombros e diz que, a concretizar-se a intenção, vai ser uma lástima. Conta, a propósito, que o seu pai fora bombeiro e que, depois de aposentado, fazia voluntariado, no último domingo de cada mês, no velho edifício que, depois de décadas ao serviço dos bombeiros de Glasgow, fora convertido em museu. Que os familiares e amigos dos bombeiros se revezavam em pequenas reparações, uma vez que as autoridades locais não lhes davam os apoios prometidos. Pudera, sublinha Amie, elas nem sequer conseguem manter em boas condições uma série de equipamentos de que são responsáveis diretas.

Octávio Lima



VISTEM-NOS NO FACEBOOK

O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>

DOURADA
de **VIVEIRO FRESCA**

5,45
€/kg.

FIAMBRE da PÁ
SALSICHARIA LIMIANA

3,99
€/kg.

PERU
BIFE

4,79
€/kg.

de 02 a 08
de **JANEIRO 2018**

Intermarché
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417